



## VISÃO CLÍNICA DA SOBRECARGA DE TRABALHO NA CONDUTA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

VI Congresso Online Brasileiro de Medicina, 6ª edição, de 09/06/2025 a 10/06/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-149-3  
DOI: 10.54265/KBNF5069

**SEREJO; MARIA EDUARDA RIBEIRO<sup>1</sup>, ARAÚJO; THAVYLLA LORRANNE SOUZA<sup>2</sup>, MOTA;  
ANA BEATRIZ PINTO SILVA<sup>3</sup>, FERREIRA; LUCIANO ANDRÉ<sup>4</sup>, SILVA; WALQUIRIA LYNARA  
PEREIRA<sup>5</sup>, SAUAIA; BISMARCK ASCAR<sup>6</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O ambiente hospitalar é fonte de riscos significativos à integridade física e emocional dos profissionais da saúde, sendo o setor com mais notificações accidentárias do Brasil, entre os anos de 2012 e 2024. A sobrecarga de trabalho, a pressão constante e a exposição a condições adversas contribuem para o surgimento de síndromes relacionadas ao desgaste emocional e para diversos tipos de acidentes ocupacionais. **OBJETIVOS:** Analisar os acidentes de trabalho relacionados à exaustão profissional no ambiente hospitalar, reconhecendo os principais tipos de incidentes e as enfermidades clínicas mais comumente associadas a tais ocorrências. **MÉTODOS:** Foram utilizadas, nesse estudo descritivo, bases de dados, como *SciELO* e *PubMed*, para a pesquisa e leitura de produções científicas em português e inglês, com auxílio dos descritores: acidentes de trabalho, profissionais da saúde, sobrecarga e hospitais. Além da busca bibliográfica, foram realizados encontros semanais durante os meses de abril e maio para discussão dos principais pontos a serem abordados nos aspectos sociais e epidemiológicos. **RESULTADOS:** Jornadas superiores a 12 horas, acúmulo de funções e ritmo intensificado, sem pausa adequada, favorecem alterações psicofisiológicas que desencadeiam uma elevada incidência de acidentes de trabalho. Do ponto de vista clínico, tais acidentes estão frequentemente associados a infecções virais, distúrbios musculoesqueléticos e traumas físicos, além de possibilitar, a longo prazo, agravantes como dores crônicas ou afastamentos laborais recorrentes. A exemplo, os acidentes perfurocortantes favorecem a transmissão de vírus como HIV e hepatites B/C, além de infecções bacterianas, como sífilis e tétano, enquanto o esforço físico repetitivo sem suporte ergonômico causa distúrbios osteomusculares, como LER/DORT, lombalgias e síndrome do túnel do carpo. Ainda, outras doenças estão relacionadas a contextos de exaustão e sobrecarga laboral dentro do meio hospitalar, como entorses, fraturas e TCEs, também arritmias, queimaduras e neuropatias, essas provocadas por choques elétricos. Contudo, as patologias resultantes do quadro em questão não são apenas físicas, visto

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA

<sup>4</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA

<sup>5</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA

<sup>6</sup> Universidade Federal do Maranhão-UFMA

que há um forte impacto no estado emocional, na produtividade e na relação do profissional com o próprio trabalho. Dada a alta predisposição a agravos psíquicos, observou-se uma preocupante correlação entre a fadiga ocupacional e o desenvolvimento de transtornos como ansiedade, síndrome de burnout, depressão e distúrbios do sono, os quais, quando não reconhecidos precocemente, comprometem a recuperação integral e favorecem a reincidência de acidentes de trabalho. Sintomas como cansaço integral, sono não reparador, lapsos de memória e nervosismo constante evidenciam como o ambiente hospitalar, sob condições de sobrecarga, deixa de ser um espaço de cuidado e passa a ser um lugar de enfermidade laboral. **CONCLUSÃO:** A sobrecarga laboral nos ambientes hospitalares afeta diretamente os profissionais da saúde, sendo tais ocorrências frequentemente associadas à exaustão extrema e às condições precárias de trabalho, que comprometem o bem-estar dos trabalhadores. Dessa forma, a pesquisa reforça a necessidade de ações institucionais que valorizem os profissionais da saúde e os ofereçam suporte psicológico para garantir dignidade e segurança no exercício da profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sobrecarga, Acidentes de trabalho, Ambiente hospitalar, Profissionais da saúde

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
<sup>4</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
<sup>5</sup> Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
<sup>6</sup> Universidade Federal do Maranhão-UFMA